

CARTILHA FOGO: UMA BREVE ABORDAGEM SOBRE A CULTURA, ECOLOGIA E MANEJO DO FOGO

*Jéssica Neves
Kenny Roger
Yara Maris*

RESUMO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) têm o intuito de esclarecer a ligação entre os diferentes conteúdos curriculares. Logo, a finalidade deste trabalho é demonstrar que o tema Educação Ambiental permeia diversas disciplinas escolares, como Geografia e História, por exemplo. Assim, o grupo desenvolveu uma cartilha digital sobre o tema Fogo que pode ser utilizada em aulas remotas e que tem como público alvo os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio. O objetivo do produto pedagógico é promover a conscientização dos estudantes acerca do fogo, a cultura que envolve este elemento, ecologia e manejo. A expectativa em relação ao produto é de que ele cumpra com seu objetivo e possa contribuir com um melhor processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Fogo. Cartilha Digital.

1. INTRODUÇÃO

Ao escolher o Meio Ambiente como o Tema Contemporâneo Transversal (TCTs) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente a temática Educação Ambiental, o grupo buscou discutir uma questão que teve grande destaque na mídia durante o ano de 2020: o Fogo. Este tem sido um assunto recorrente nos veículos de comunicação, uma vez que foram frequentes os episódios de uso indevido do fogo em diferentes lugares do Brasil e do mundo, portanto, merece ser abordado no processo ensino-aprendizagem.

Além de ser recorrente a dúvida que gera a questão “Queimada *versus* Incêndio”, existem discussões que não são feitas com clareza - ora pela falta de apoio do livro didático, ora pela falta de tempo nos curtos horários de aulas da disciplina de Geografia. Desta forma, o produto educacional desenvolvido terá como finalidade apresentar conceitos de uma maneira simples, no entanto, que podem gerar discussões significativas nos momentos oportunos.

O fogo é um assunto que pode ser abordado em diferentes áreas do conhecimento. No caso específico deste trabalho, a possibilidade de interdisciplinaridade se dará entre as disciplinas de Geografia, Biologia, História e Sociologia, por se tratar de um recorte que busca facilitar o entendimento de alguns conceitos que estas disciplinas tratam. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo ser um facilitador sobre o assunto, além de dar liberdade para o mediador desenvolvê-lo de acordo com a realidade educacional e o objetivo da aula.

Para isso, o produto desenvolvido foi uma cartilha digital, um material de fácil acesso durante o período de educação remota. Foi elaborada com desenhos e imagens reais, com a intenção de chamar a atenção daqueles que tiverem acesso ao material. A cartilha foi criada a partir de discussões que visaram encontrar um tema pouco abordado em Educação Ambiental, nas aulas de Geografia, Biologia, História e Sociologia, mas que estivesse em evidência atualmente. Pelo grande aumento nos focos de fogo pelo país durante o ano vigente, o tema foi considerado pertinente. Partindo dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas dos cursos de graduação e pesquisas, organizou-se o conteúdo a ser abordado e o aplicativo CANVA foi o meio utilizado para a construção do produto.

Após esta introdução, faremos a apresentação do produto, ou seja, a abordagem de informações sobre a cartilha digital, bem como a indicação da sua forma de acesso. Em seguida, apresentaremos as considerações e, por fim, as referências deste trabalho.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

Neste momento, apresentamos uma espécie de Ficha Técnica do Produto Educacional.

Tipo: Cartilha Digital.

Objetivo/Finalidade: A finalidade da cartilha é atuar como um material de apoio pedagógico durante as aulas. Seu objeto é auxiliar na conscientização a respeito do fogo e as práticas relacionadas a esse elemento (queimadas, ritos culturais, papel na ecologia, manejo, dentre outras).

Disciplinas envolvidas: a cartilha possui conteúdo no âmbito da:

- Geografia e Biologia: discussão sobre os aspectos práticos como manejo do fogo, discussão da diferença entre queimadas e incêndios, relação entre fogo e o meio natural, danos causados pelo manejo indiscriminado, dentre outros.
- História e Sociologia: discussão sobre os aspectos históricos, políticos e sociais do fogo, como a evolução da sociedade em conjunto com o manejo do fogo, aspectos culturais ligados a este elemento, a organização do Estado e da sociedade em relação ao manejo do fogo e o meio ambiente, o fogo como prática de desmatamento, dentre outros.

As informações contidas na cartilha se complementam e são interdisciplinares, ou seja, uma mesma informação pode ser utilizada em mais de uma disciplina, tudo depende de como os professores vão trabalhar o conteúdo.

Público-alvo: 1º ano do Ensino Médio.

Metodologia: Neste tópico é sugerida uma metodologia a ser utilizada nas aulas de Geografia e História, mas que pode ser adaptada às demais disciplinas que a cartilha abrange, ou seja, Biologia e Sociologia.

É indicado que inicialmente aconteçam aulas dialogadas, de 50 minutos cada, uma para a disciplina de Geografia e outra para a disciplina de História. De acordo com as possibilidades do ambiente escolar que acontecerá essa aula, sugere-se que sejam exibidos:

1. Artigos de jornais e revistas que tratem sobre as queimadas em escala nacional e mundial, sobre o que tem acontecido recentemente. Para isso, sugerimos a Revista Piauí (<https://piaui.folha.uol.com.br/>), e a Revista National Geographic Brasil (<https://www.nationalgeographicbrasil.com/>). Ambas com sites ativos e gratuitos, de fácil acesso;

2. Sites que contenham dados atualizados e de qualidade, preferencialmente, veículos de comunicação oficiais, como é o caso do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (<http://www.inpe.br/>) e do Instituto Estadual de Florestas (<http://www.ief.mg.gov.br/>) - neste caso o de Minas Gerais;

3. Além disso, sugerimos a busca por fontes alternativas como poesias, músicas, fragmentos de vídeos, dentre outros. Todas as possibilidades de trabalhar de maneira lúdica são interessantes para exemplificar de outras maneiras o assunto em questão.

Aguçando os estudantes acerca do assunto, espera-se discussões que façam com que eles retomem os conhecimentos já abordados. E então, em uma segunda aula, dessa vez de forma conjunta entre os professores de História e Geografia, a cartilha é apresentada e discutida. Com um domínio inicial sobre o tema que a aula anterior deverá proporcionar, os professores podem discutir o assunto, mostrando como o conteúdo se complementa, na abordagem das duas disciplinas. Nesse momento, os vídeos que estão presentes na cartilha, assim como as notícias, complementarão a aula que terá duração de 50 minutos. Ao final da aula, a cartilha deverá ser disponibilizada aos estudantes.

Avaliação: A avaliação acontecerá em uma terceira aula. Sugere-se que o professor utilize o Kahoot: uma plataforma online de ensino, livre e gratuita, baseada em jogos. Pode ser baixado em qualquer aparelho Android ou IOS, como um aplicativo - formato que pode facilitar a aplicação. Por essa plataforma, os professores podem ter acesso aos erros e acertos dos estudantes às perguntas propostas.

Nesse momento, também é sugerido que os professores trabalhem conjuntamente. É possível que existam questões individuais que abarquem mais os conteúdos de uma disciplina que de outra, mas é indispensável que existam questões que mesclam os conhecimentos. A interdisciplinaridade prova que o que se aprende na escola é mais que

algo individualizado, são conhecimentos que auxiliam na bagagem de vida de cada estudante. Dessa forma, aqui será necessário um trabalho em grupo, para que assim como os professores, os estudantes desenvolvam atividades de maneira conjunta. Logo, propõe-se que:

- Formem grupos de 2 a 3 estudantes – este número de integrantes é o suficiente para que as discussões fluam;
- Formulem e apresentem entre 12 e 15 questões, para que não seja uma atividade cansativa;
- Discutam-se, ao final da aula, as questões geradoras de dúvidas, pois isto é algo de grande importância para que os estudantes fixem o conteúdo abordado.

Após a aula de correção dos exercícios, em uma nova aula, é importante que os professores ouçam os estudantes. Deixar que eles falem sobre aquilo que aprenderam, se acharam interessante trabalhar as disciplinas de maneira conjunta em um assunto inusitado, quais as perspectivas e as avaliações. Ouvir aqueles que foram protagonistas é de grande importância. E cabe salientar que, por mais que nesse momento tenha sido trabalhadas duas disciplinas, o produto educacional se estende a outras áreas do conhecimento existentes na educação básica, e a metodologia proposta pode ser alterada e trabalhada de maneira a englobar as demais áreas.

2.1. O PRODUTO EDUCACIONAL

Para conhecer a cartilha digital, acesse: https://www.canva.com/design/DAEO_f-2MCw/Ueo9sKw2i-u3IjZJZltkA/view?utm_content=DAEO_f-2MCw&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=homepage_desi gn_menu

Imagem 1. Capa da Cartilha



Fonte: elaboração própria

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao elaborar a cartilha e propor uma metodologia para a sua aplicação, o grupo percebeu que no ensino remoto há a possibilidade de desenvolver uma aula dinâmica, com a utilização de diversos materiais de apoio pedagógico.

Porém, o grupo debateu as diversas variáveis que se aplicam ao ensino remoto e chegou ao entendimento de que, embora o professor planeje suas aulas da melhor maneira possível, pode encontrar empecilhos, como a falta de participação dos alunos (ocasionada por diversos motivos). Planejar uma aula demanda tempo, além do mais, produzir um material didático deste porte demanda trabalho e pesquisa.

Por fim, importa dizer que esperamos que este material contribua para a discussão do Meio Ambiente, especificamente, a questão do Fogo. Esperamos ainda que os professores analisem a nossa proposta, de acordo com o contexto educacional em que estão inseridos, e que considerem a sua autonomia para decidir a melhor forma de utilização do produto educacional apresentado.

REFERÊNCIAS

BERLINCK, C. [PENSE VERDE] **O que é manejo integrado de fogo?**. Canal Eco, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/6SgdLzWQKZI>. Acesso em: 6 nov. 2020.

CANVA. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em: 6 nov. 2020.

Em 2020, Pantanal já queimou mais que o dobro de todo o ano de 2019. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/meio-ambiente/pantanal-queimadas-outubro-2020/>. Acesso em: 6 nov. 2020.

Kahhot. Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=no.mobitroll.kahoot.android&hl=pt_BR&gl=US. Acesso em 6 de nov. 2020

LICHOTTI C., CEARÁ L. E BUONO R. **Piauí Folha Uol**, 2020. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/amazonia-concentra-quase-metade-dos-incendios-do-brasil/>. Acesso em: 6 de nov. 2020

RIBEIRO, M. F. e BARBA, M. D. Abandonadas pela Funai, 60% das terras indígenas são devastadas por mais de 100 mil focos de incêndio. **Repórter Brasil**, 2020. Disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2020/11/abandonadas-pela-funai-60-das-terras-indigenas-sao-devastadas-100-mil-focos-de-incendio/>. Acesso em: 6 nov. 2020

Salles defende uso de gado para reduzir queimadas no Pantanal. **Congresso em Foco**, 2020 Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/meio-ambiente/ao-vivo-ricardo-salles-senado-pantanal/?nlasnflah>. Acesso em 6 nov. 2020

Tem um monstro na minha cozinha. Green Peace Brasil. Disponível em: https://youtu.be/gLZcafZ8t_4. Acesso em: 6 nov. 2020

#TáNaHoraDaRoça para os quilombolas do Vale do Ribeira. **Instituto Socioambiental**, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/HsyaK7Iugmo>. Acesso em: 6 de nov. 2020

UOL. Meio ambiente. **Focos de queimadas atingem número recorde no Amazonas, aponta Inpe.** 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/10/11/focos-de-queimadas-atingem-numero-recorde-no-amazonas.htm>. Acesso em: 6 nov. 2020.